



ATA DA 2438ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BANANEIRAS – PB

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 2438ª segunda milésima quardringentésima trigésima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Bananeiras, sob a Presidência do Vereador **José Marcelo Bezerra da Silva (MDB)**. Estiveram presentes os Vereadores: **Alex Mota de Fontes (MDB)**, **Antonio Marques Batista (MDB)**, **Cláudia Cristina de Carvalho (Rede)**, **Gilson Rosário da Silva (MDB)**, **Jorge da Silva dos Anjos (Rede)**, **Kilson Rayff Dantas da Silva (Rede)**, **Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva (MDB)**, **Márcio da Silva dos Santos (Rede)**, **Vital de Moraes Santa Cruz (Rede)** e **Yrajá Ferreira de Sousa (MDB)**. Às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Bananeiras, o Sr. Presidente declarou em nome do Povo de Bananeiras, aberta a Sessão, solicitando que a secretária proferisse a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual após lida, foi colocada em votação. Solicitou a fala o vereador Gilson, que na oportunidade solicitou que seja feita uma correção na ata, fazendo a leitura o texto a ser corrigido. *“Em seguida o senhor Presidente cedeu a palavra as lideranças, e eu comecei a fazer uso. Porém, o senhor tomou a palavra e perguntou ao vereador Márcio se ele iria utilizar do tempo das lideranças. O vereador Márcio não quis usar o tempo da liderança, e eu retornei à fala, me solidarizando com a vereadora Vânia pelas agressões verbais proferidas pelo vereador Jorge dos Anjos. O mesmo interrompeu a minha fala, dizendo que era eu quem fazia as agressões, agressões aparentes. Ao término da sessão, ainda em plenário, o vereador Jorge dos Anjos, com o tom da voz elevada, chamou o vereador Gilson de cabra safado e o acusou de ter tirado sangue de sua tia e de ter batido em seu tio. Isso é só o que eu quero que acrescente na ata da última sessão.”* Em seguida, o Sr. Presidente explicou ao vereador Gilson, que a ata é composta além das matérias de expediente e ordem do dia, a fala do vereador quando concedida, e esse momento, a palavra não foi concedido, foi invasão, invasão do seu espaço, e que a presidência não deixou, pedindo respeito ao orador. Retornado a fala ao vereador Gilson, o mesmo mencionou que faz questão, que conste na ata, *“porque somos responsáveis pelos nossos atos.”* Fazendo uso da palavra o vereador Vital, questionou ao Presidente: “Eu vi que o vereador Gilson pede para incluir na ata uma coisa que aconteceu depois, que ele



relata que aconteceu depois que acabou a sessão?” Retornando a fala ao vereador Gilson, o mesmo relata que acredita que o vereador Vital não tenha prestado atenção. *“Tem uma parte que as agressões começam quando eu estou sendo solidário à senhora vereadora Vânia”.* Continua... *“Senhor presidente, me desculpem, me desculpem isso tudo, mas eu quero aqui, senhor presidente, o motivo disso tudo é para que se evite, porque essa não é a primeira vez) que o vereador Bil tece esse tipo de comentário à minha pessoa. Em outro momento, aqui, nos corredores da casa, isso já aconteceu, está certo? E aqui, eu acredito que, assim como Vossa. Ex^a é presidente, eu acredito que aqui tem que prevalecer a moralidade e o respeito aos demais companheiros, e que cada um seja responsável pelos seus atos”.* Logo após o vereador Márcio fala: *“Em relação a isso, eu, na semana passada, logo após a fala da vereadora Vania e do vereador Bil falarem, eu fiquei indignado, porque o vereador Gilson não estava presente na hora que o vereador Bil estava falando. Depois que ele estava na cozinha, que ele chegou aqui, sabe? E aí, no final, depois dele insultar, ele debocha, ele insulta, e agora vem se fazer de vítima aqui? Pelo amor de Deus, ele está querendo fazer notícia, eu já sei para que é isso. Quer registrar isso aqui em Ata, para depois fazer uma notícia, fazer uma fake news, como costumam fazer, e está se vindo isso politicamente.* Em seguida, fez uso da palavra o vereador Kilson Dantas, que ao corroborar com a discursão à ata seja refeita ouvindo a gravação, colocando na intriga o que a vereadora Vânia Barba falou, e o que os demais vereadores, voltando na próxima sessão. Mas, para isso, é preciso suspender a sessão do dia de hoje. Retornando a fala ao vereador Gilson, o mesmo afirma que parte das agressões, não foram gravadas, porque o rapaz terminou a sessão antes das agressões. Fazendo uso da palavra o vereador Jorge afirmou: *“Eu acho interessante o vereador Gilson falar isso, porque ele nem viu aqui o que foi dito também de minha pessoa. E tudo o que eu falei sobre a vereadora é verdade. Isso eu provo com documento. Agora, o vereador Gilson gosta muito de polêmica, que acha que ele é o rei desta Casa. Isso é um absurdo o que nós estamos vendo aqui.”* Logo após, o Sr. Presidente colocou no telão o vídeo da última sessão, para esclarecimento do acontecido. E ao terminar o vídeo e após o Sr. Presidente explicou: *“O vereador Gilson lhe respeita, respeita todos os vereadores a alteração pedida no seu relatório aí, na justificativa aqui, não compete com o que a gente viu no vídeo. Então, o único momento que o vereador Bui, quis intervir, eu fui solicitei respeito, cortei.”* Fazendo uso da palavra



a vereadora Cláudia Cristina expressou: *“Desde que iniciou esse debate aqui, no início da sessão, eu fico olhando uma casa, como a Casa Odon Bezerra, hoje, recebendo visitas, onde tem que ser votado leis. Eu acho que esses ataques pessoais de um ficar denigrando a imagem do outro, aqui tem que ter mais respeito. A gente tem que tratar aqui nessa Casa de assuntos importantes para o povo e não ficar um denigrando a imagem do outro.”* Pela ordem fez uso da palavra o Vereador Antonio Marques que ao saudar a todos falou: *Eu me sinto até envergonhado numa situação dessa. Estou aqui há três mandatos e nunca se discutiu questões em relação a votação da sessão anterior. E para dirimir dúvidas e atender pedidos, Vossa Excelência poderia, na próxima ata, incluir o pedido dos vereadores, o pedido do vereador Gilson e o pedido dos demais.”* Dando continuidade o vereador Márcio, expos que: *“Quando aqui se parte para os ataques pessoais, essa Casa deixa de corresponder com o que ela tem de melhor, que é legislar em defesa do povo. Então, que se respeite aqui é todo mundo, e não somente homens ou mulheres, mas que se respeite todos.”* Usando a palavra o vereador Gilson fala: *“Sr. Presidente, só para aqui finalizar, peço desculpas às Vossas Excelências, pessoal público aqui presente, eu peço, encarecidamente, que vejam essa ata, façam essa conclusão. Porque não é a primeira vez, não é a primeira vez que o vereador Bil tenta acostar ao vereador Gilson um crime, porque as acusações que o vereador Bil faz ao vereador Gilson são acusações criminosas. Vou encerrar aqui, mas eu quero que Vossa Excelência coloque na ata de hoje, que ele afirma, ele afirmou aqui, que eu pratiquei os crimes a quais ele me acusou. Todo mundo escutou, todo mundo escutou aqui, eu quero que Vossa Excelência coloque isso na ata. Que ele aqui afirmou que eu acusei, eu cometi os crimes que ele me acusou.”* Em seguida o Sr. Presidente, pediu desculpas às Vossas Excelências, ao público aqui presente, solicitando que a secretária da Casa refaça a ata, atentando aos detalhes, dando por encerrada a sessão, determinando que fosse lavrada a presente ata, a qual segue devidamente assinada após sua aprovação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bananeiras.



BANANEIRAS
CÂMARA MUNICIPAL
Casa Odon Bezerra

José Marcelo Bezerra da Silva
Presidente

Yrajá Ferreira de Sousa
Vice-Presidente

Lucivânia Barbosa Oliveira da Silva
1º Secretária

Antonio Marques Batista
2º Secretário